

# Reciclar a vida

Círculos Bíblicos  
sobre a Ecologia

Carlos Mesters  
Tea Frigerio  
*Francisco Orofino*



2010

© Centro de Estudos Bíblicos – 2010  
Rua João Batista de Freitas, 558  
B. Scharlau – Caixa Postal 1051  
93121-970 - São Leopoldo/RS  
Fones: (51) 3568-2560  
Fax: (51) 3568-1113  
vendas@cebi.org.br  
www.cebi.org.br

Série *A Palavra na Vida* - Nº 193/194

Reciclar a vida  
Círculos Bíblicos sobre Ecologia

Autores: Carlos Mesters, Tea Frigerio e Francisco Orofino

1º Reimpressão: 2010

Projeto Gráfico e impressão: Contexto Gráfica

ISBN: 85-89000-36-2

# Sumário

Apresentação .....	5
I. A RAIZ	
<b>Primeiro Círculo:</b> Defender a vida a todo custo .....	7
"Que todos tenham vida." (Jo 10,10) .....	7
<b>Segundo Círculo:</b> Combater os ídolos que estão por aí .....	13
"Os mercadores ficam ricos graças ao luxo desenfreado." (Ap 18,3b) .....	13
<b>Terceiro Círculo:</b> Antigamente se dizia assim..., mas hoje é diferente! .....	20
"Cultivar e cuidar..., sem dominar!" (Gn 2,15) .....	20
II. O TRONCO	
<b>Quarto Círculo:</b> Neste mundo tudo está ligado .....	27
"Tudo o que vive e respira louve o Senhor." (Sl 150) .....	27
<b>Quinto Círculo:</b> A pessoa muda..., mas a fotografia não! ..	33
"Eis que faço uma coisa nova... Não estão vendo?" (Is 43,19) .....	33
III. AS FLORES E OS FRUTOS	
<b>Sexto Círculo:</b> Conhecer o artista pelas suas obras .....	38
"Sabeis distinguir os sinais do céu, mas não sabeis ler os sinais do tempo." (Mt 16,3) .....	38
<b>Sétimo Círculo:</b> A natureza é a poesia de Deus .....	43
"Se Deus é por nós, quem será contra nós?" (Rm 8,31) .....	43
Sugestão de cantos para os encontros .....	50



## Apresentação

"Olha, meu povo, este planeta Terra.  
Das criaturas todas, a mais linda!  
Eu a plasmei com todo amor materno,  
Pra ser um berço de aconchego e vida."

"Nossa mãe-terra, Senhor,  
Geme de dor noite e dia.  
Será de parto essa dor?  
Ou simplesmente agonia?!  
Vai depender só de nós!"  
(Do hino da CF 2011)

O ano de 2010 acolheu a terceira experiência da Campanha da Fraternidade Ecumênica. À luz das palavras de Jesus "Vocês não podem servir a Deus e ao dinheiro" (Mt 6,24), pessoas cristãs juntaram-se no esforço de construção de uma nova forma de relacionar economia e vida.

Um novo jeito de viver a economia exige de nós um jeito diferente de viver a ecologia! É muito oportuno, portanto, que neste ano de 2011 demos sequência a este assunto tão importante: o cuidado com nossa casa comum. Cuida bem da nossa casa (Oikos) quem põe em prática a Palavra de Deus. Ela nos alerta: "A criação geme em dores de parto" (Rm 8,22)!

Necessitamos urgentemente de reciclagem! A primeira reciclagem deve acontecer em nossa maneira de ver mundo, de nos relacionarmos com os bens que Deus nos deixou e com as pessoas. Precisamos reciclar nossas mentes e nossos corações, precisamos mudar de vida! Mudar nossos padrões de consumo e fortalecer uma economia solidária e justa são formas concretas de contribuímos na salvação do planeta! Aproveitemos esse tempo de graça!

Os sete roteiros de encontros aqui sugeridos querem nos ajudar a entender a árvore da vida e o gemido da criação. O três primeiros encontros formam a raiz da árvore. A raiz é tudo aquilo que sustenta e garante a vida em nosso planeta. Na segunda parte, temos dois encontros que formam o tronco. O tronco nasce da raiz e, ao mesmo tempo, gera e alimenta as flores e os frutos da árvore. O tronco traz as propostas de mudanças. Na terceira parte, temos mais dois encontros que formam as flores e os frutos, tudo o que nasce e se sustenta da raiz e do tronco. Esses frutos são a espiritualidade e a mística conquistadas por uma nova visão de Deus e da Vida.

Cada grupo tem a liberdade de escolher se quer realizar todos ou alguns dos encontros propostos. O importante é olhar a vida à luz da Bíblia. Desejamos iluminar nossa visão da natureza. É assim que construiremos a nova e verdadeira fraternidade em relação à vida de nosso planeta!

# I - A RAIZ

## PRIMEIRO CÍRCULO

### Defender a vida a todo custo

*"Que todos tenham vida."* (Jo 10,10)

#### **Preparar o ambiente**

Dispor os lugares para sentar num círculo. Este círculo representa o universo. No centro, colocar os quatro elementos que são essenciais para a vida: água, ar, fogo e terra. Espalhar ao redor as letras que formarão a frase "Que todos tenham vida", que é o tema da reflexão deste círculo.

#### **Acolhida**

Dar as boas-vindas a todos e a todas e motivar os participantes a respeito da importância de se reunir, refletir, orar sobre ecologia, pois isso diz respeito à casa onde moramos e à vida de quem nela habita.

Convidar a observar o ambiente e ajudar a dar o sentido de cada símbolo.

Canto inicial.

Invocar a luz do Espírito Santo.

#### **1. Abrir os olhos para ver**

"Um dia a Terra poderá adoecer,  
as aves poderão cair do céu,  
os mares vão obscurecer,  
os peixes morrerão nos rios.  
Quando chegar esse dia,  
todas as raças se unirão  
sob o símbolo do arco-íris  
para combater a destruição."

Esta profecia foi proclamada, cerca de 200 anos atrás, por

uma mulher. Ela era uma indígena anciã, da nação Cree, na América do Norte. Suas palavras comoveram profundamente seu povo, que lhe deu o nome de *Olhos de fogo*.

*Olhos de fogo* tornou-se um símbolo. A organização mundial pela defesa do meio ambiente, o *Greenpeace*, deu este nome a um navio porta-bandeira de sua frota que, ininterruptamente, navega e se faz presente lá onde a vida na Terra está ameaçada. *Olhos de fogo* dá voz à nossa voz. Por isto, vamos conversar:

1. A Terra está doente. O que você acha desta afirmação? Quais são os sinais desta doença?

2. Na sua opinião quem é responsável por esta situação?

3. Como seria a situação do planeta se olhássemos nossa realidade com olhos de *Olhos de fogo*?

## 2. Despertar os ouvidos para escutar

*Cantar um refrão*

*Introdução à leitura do texto*

A narrativa do dilúvio inspira-se nas inundações provocadas pelos grandes rios no antigo Oriente Médio. Na sua origem, ele remonta a um ou mais acontecimentos reais, as enchentes catastróficas que provocavam muitos danos nas antigas cidades da Mesopotâmia, onde hoje é o Iraque. Hoje conhecemos muitas narrações semelhantes, patrimônio dos povos com os quais o povo de Israel compartilhou sua origem e viveu. Inclusive o Mito da Terra sem Males, dos Povos Indígenas aqui do Brasil, tem elementos comuns com a narração bíblica.

O autor bíblico utiliza a narração com significado simbólico: a maldade humana leva de volta a criação ao caos, mas Deus, fiel à vida, recria com seu sopro de vida (cf. Gn 6,17; 7,18-24; 8,1 com Gn 1,1-2).

*Leitura: Gênesis 9,8-17*

– O que mais lhe chamou a atenção neste texto? Por quê?  
– Qual é a proposta central deste texto e que ilumina todo o resto?

– De que maneira as palavras de *Olhos de fogo* iluminam o texto bíblico que acabamos de ouvir?

– Que ações podemos fazer para salvar a vida do universo realizando assim a Aliança de Deus simbolizada pelo arco-íris?



### **3. Rezar a Palavra de Deus para transformá-la em vida**

1. No início e no fim do salmo, cantar o refrão: “Eu vim para que todos tenha vida, que todos tenham vida plenamente”.

2. Rezar o Salmo 146. Este salmo nos convida a louvar ao Senhor e a colocar nossa confiança nele.

Convidando-nos a orar, o salmista desperta nossa consciência na contemplação do amor e fidelidade do Senhor que se manifesta nas suas maravilhas. Ao mesmo tempo, alerta sobre a futilidade de confiar em coisas vãs.

3. Após orar o salmo, convidar as pessoas a formarem a frase com as letras soltas no chão. A cada letra colocada, lembrar pessoas, animais, plantas que tenham sua vida ameaçada hoje.

4. Assumir um compromisso de cuidar de algo, para que possa ter mais vida em nossa rua, nosso bairro (água, plantas, rua, pessoa...).

5. Rezar o Pai-Nosso.

6. Canto final.

### **Preparando o próximo encontro**

Para o próximo encontro, convidar as pessoas a trazerem uma cor do arco-íris em papel, pedaço de tecido, fita... Seria bom distribuir as cores.

O texto para o próximo encontro será do Livro do Apocalipse 18,1-19.

## **AJUDA PARA O GRUPO**

---

### **Para aprofundar mais o texto**

Gênesis 9,8-17 é o último quadro da narrativa que conhecemos como: “O Dilúvio” e que se encontra nos capítulos 6 a 9 do Livro de Gênesis. Estes mesmos capítulos fazem parte de um conjunto maior que é a história das origens (Gn 1-11). Esta parte é tradicionalmente chamada de “primórdios da humanidade no universo criado por Deus”.

Ao longo da narração, percebemos vários indícios que nosso Deus é o Deus da vida e não da destruição:

- ... afligiu-se seu coração (Gn 6,6b)
- ... Noé encontrou graça aos olhos de Deus (Gn 6,8)
- ... Faze uma arca... E YHWH fechou a porta da arca (Gn 6,14a; 7,16,b)
- ... Estabelecerei minha aliança (Gn 6,18)
- ... Deus se lembrou (Gn 8,1a)
- ... Deus fez passar um vento (Gn 8,1b)
- ... Deus abençoou... sede fecundos (Gn 9,1)

Deixando-nos levar pela narração, ousaríamos dizer com o autor bíblico que Deus é forçado a alertar o ser humano por causa da sua maldade destrutiva. A destruição é fruto da maldade e da ganância humana. Nas palavras do profeta Oseias, percebemos que aquilo que nós chamamos castigo, na realidade, é um alerta de Deus à nossa consciência (Os 4,1-3). Deus é para vida. Educaram-nos e acostumaram-nos a uma imagem errada do Deus que castiga, e nos passa despercebido o Deus que ama a vida acima de tudo.

Em Gênesis 9,8, temos uma recriação. Deus refaz a aliança com Noé, com sua descendência e com todos os seres vivos. Desde o início, percebemos esta rede de relação entre todas as formas de vida: humana, animal, vegetal, mineral. Elas comungam do mesmo destino (cf. Gn 6,5-7).

Em Gênesis 9,17, ao selar uma aliança com a humanidade através do sinal do arco-íris, Deus estabelece uma ponte entre a terra e o céu. Confia à humanidade a responsabilidade de manter a harmonia desta rede de relações, pois é ela quem assegura a vida.

## **Para aprofundar mais o assunto**

*“Olhos de Fogo”*, este nome simboliza o olhar penetrante de uma mulher, um olhar de conhecimento profundo da realidade que nos rodeia e assim antecipa, aproxima os tempos, vindo na maneira presente de agir todas as consequências futuras.

A vida do planeta e de todos os seres vivos corre perigo. A causa desta ameaça está no desequilíbrio e na desintegração ecológica. Olhando ao nosso redor, podemos ver bem o que mudou na natureza nos últimos dez anos. Antes, no calor desgastante, tinha a chuva das três da tarde e a brisa que soprava da baía, amenizando